

Começa a Bienal do Livro Paraná **Português**

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 01/10/2010

Ao sediar a 1.ª Bienal do Livro Paraná, Curitiba entra no roteiro dos principais eventos literários do País. Durante os dez dias de evento, que tem início hoje, todas as atenções estarão voltadas a investigar questões da literatura e debater outros assuntos relevantes.

Paula Melech Ao sediar a 1.ª Bienal do Livro Paraná, Curitiba entra no roteiro dos principais eventos literários do País. Durante os dez dias de evento, que tem início hoje, todas as atenções estarão voltadas a investigar questões da literatura e debater outros assuntos relevantes. Na programação, destaque para o Café Literário, onde sobem ao palco escritores como Moacyr Scliar, Ignácio de Loyola Brandão, Xico Sá, Fabrício Carpinejar, José Castello e Cristovão Tezza. Todos os eventos da Bienal vão ocupar o Estação Convention Center, dentro do Shopping Estação, no centro da cidade. O espaço concentra, inclusive, a programação voltada ao público infantil e infanto-juvenil e as atividades do Espaço Livre, onde público e especialistas debatem sobre a liberdade no mundo contemporâneo, as fronteiras do mundo virtual e questões religiosas. Destaque para a participação do filósofo Eduardo Giannetti, Frei Betto e Carlos Heitor Cony. Com curadoria do jornalista Rogério Pereira - fundador do jornal literário Rascunho - o Café Literário reúne mais de 30 prosadores: entre eles muitos nomes conhecidos e outros que permanecem um pouco alheios ao conhecimento do público, como o pernambucano Ronaldo Correia de Brito e a gaúcha Manoela Sawitzki. "A ideia foi reunir escritores que tenham afinidade com o tema proposto. Também me preocupei em convidar mediadores que possam contribuir com as discussões", conta Pereira. A Bienal terá 60 expositores, que ficarão responsáveis pelos lançamentos de livros. O estande da Livrarias Curitiba - o maior da feira, com 270 metros quadrados - vai abrigar as editoras Ática, Ediouro, Leya, Intrínseca, Sextante, Planeta, Record e Rocco. As sessões de autógrafos serão organizadas pelos próprios expositores. Wilson Martins, escritor morto em janeiro deste ano, é o grande homenageado da Bienal. À ele será dedicada a sessão de encerramento do Café Literário, com a participação de Miguel Sanches Neto e Affonso Romano de Santa'Anna. A homenagem se estende com a reedição da História da inteligência brasileira: são sete volumes, cada um de 700 páginas, onde Martins reúne tudo o que foi escrito, publicado e pensado no Brasil. A mesa integra a programação Eventos Nobres: quem abre o espaço é Rubem Alves, falando sobre Doze lições para a educação dos sentidos. Café Literário Amanhã, o Café Literário recebe Cléo Busatto e Rodrigo Lacerda para debaterem o tema Onde nascem as histórias e Sérgio Rodrigues debate com Adriana Lisboa sobre Literatura digital, e-books e o leitor do futuro: há uma revolução em curso?. O último bate-papo do dia traz Ignácio de Loyola Brandão e José Roberto Torero em Por que ler os clássicos?. No domingo, Ana Miranda e Márcio Souza falam sobre o tema Quando a vida vira ficção, Arnaldo Bloch e Xico Sá em A permanência da crônica: caminhos e perspectivas e Fabrício Carpinejar e Alberto Martins debatem Poesia, quem é você?. Na segunda-feira, o evento traz o tema Bate-bola: futebol e literatura, com Flávio Carneiro e Sidney Garambone. Serviço 1.ª Bienal do Livro Paraná. De 1.º a 10 de outubro. Dias de semana: das 9h às 22h e fins de semana: das 10h às 22h. Estação Convention Center (Av. 7 de Setembro, 2.775). Ingressos: R\$ 8,00. Esta notícia foi publicada em 01/10/2010 no Paraná /Online. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.